



Sinopse: A série **Faixa Comentada** reexibe minisséries de dramaturgia e amplia a abordagem da ficção tratando de questões relativas à produção de TV – preparação de atores, construção da narrativa e de personagens, figurino, cenografia, fotografia, curiosidades de produção, e também de temas históricos, literários ou de comportamento através de entrevistas com

profissionais e especialistas. A temporada produzida em 2012 é apresentada pela atriz Taís Araújo e apresenta a minissérie *Mad Maria*. Baseada no romance homônimo de Márcio Souza e adaptada para TV por Benedito Ruy Barbosa, *Mad Maria* retrata a extraordinária história da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. **Faixa Comentada** é uma parceria com a Rede Globo.



História de verdade

Tipo de atividade: redação e discussão.

Objetivos: desenvolver a escrita, conhecer melhor a história do Brasil, estimular a criatividade, propor uma reflexão sobre fatos e versões.

Descrição: a minissérie *Mad Maria* é uma ficção baseada em um episódio real da História do Brasil (a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré). Nesta atividade, os alunos vão reescrever algum episódio da História do Brasil misturando personagens reais e fictícios.

1ª etapa: Pesquisar filmes e livros que retratam parte da história do Brasil com personagens reais e fictícios como: *Carlota Joaquina* (filme de Carla Camurati); *Brasil: uma história* (livro de Eduardo Bueno) e outros.



2ª etapa: Pesquisar e listar outros episódios relevantes da História do Brasil no começo do século XX.

3ª etapa: Cada aluno deve escolher um fato histórico dentre aqueles listados e escrever uma redação sobre aquele episódio misturando história real a personagens e situações inventados.

4ª etapa: Como fechamento, o professor pode propor uma discussão sobre a história que conhecemos: Quem escreve a História? A partir de que pontos de vista? Os livros de história são um registro fiel ou uma recriação dos fatos?

Cidade e cidadãos

Tipo de atividade: pesquisa e reportagem.

Objetivos: conhecer melhor a cidade onde se vive; reconhecer nela marcos da História; estimular a valorização dos monumentos históricos e do patrimônio público, relacionar a História à vida de hoje nas nossas cidades.

Descrição: a minissérie *Mad Maria* se passa em Rondônia e no Rio de Janeiro, Capital Federal do País na época em que se passa a minissérie. Esta atividade propõe uma pesquisa e conhecimento e reconhecimento da cidade onde se mora para produção de matéria relacionando a história passada ao contexto atual.

1ª etapa: Pesquisar na internet, museus e bibliotecas sobre a história da sua cidade (textos, vídeos, fotos).

2ª etapa: Dividir a turma em grupos e pedir para cada grupo escolher uma área da cidade listando seus marcos históricos (entendam-se aqui por “marcos” lugares importantes para a história da cidade, não se resumindo aos conhecidos monumentos).

3ª etapa: O grupo deve fazer uma pauta de perguntas sobre aquele lugar (para as entrevistas da próxima etapa). Sabem o que aconteceu lá? Como é o lugar hoje? Como gostariam que fosse?

4ª etapa: Cada grupo deve ir ao lugar escolhido, entrevistar as pessoas e registrar com celulares a visita (em vídeo ou fotos).

5ª etapa: Escrever uma “matéria” a partir dos registros feitos, contando a história do lugar e relacionando os fatos históricos com o contexto de hoje.

6ª etapa: Cada grupo apresenta o seu trabalho para a classe.



Imigração



Tipo de atividade: árvore genealógica e artes.

Objetivo: relacionar ciclos de imigração com a construção do nosso país e com a nossa própria história.

Descrição: mais de 20 mil operários trabalharam na construção da Madeira-Mamoré, muitos eram imigrantes europeus ou africanos que tiveram que aprender a conviver com as

diferentes tribos indígenas da região. Pedir para os alunos pesquisarem suas origens e ascendências para tentar reconstruir suas árvores genealógicas. Depois podem complementar a pesquisa investigando qual era o contexto dos países de seus ancestrais e por que escolheram o Brasil para morar (em se tratando de imigrantes estrangeiros).

1ª etapa: Conversar com familiares recolhendo o máximo de informações possíveis sobre suas famílias (nomes do pai, dos irmãos, dos pais, dos avós, bisavós etc.).

2ª etapa: Complementar essa pesquisa com pesquisas na internet sobre as suas famílias.

3ª etapa: Montar sua árvore genealógica começando pelo membro mais antigo de que se tem notícia até o mais novo da família. Vários sites ensinam o passo a passo de uma árvore genealógica, como, por exemplo: <http://comofas.com/como-fazer-sua-arvore-genealogica/>

4ª etapa: Customizar a sua árvore genealógica com fotos e imagens das pessoas retratadas e, se quiser, fazer um quadro com a sua árvore.

Saúde!

Tipo de atividade: entrevista com profissional de saúde.

Objetivo: aplicar um conhecimento teórico a um contexto específico.

Descrição: uma das personalidades da História do Brasil citada na minissérie *Mad Maria* é o sanitarista Oswaldo Cruz, que chegou a visitar o canteiro de obras. Dentre as doenças que mais castigaram os operários na construção desta estrada estão: a pneumonia, o sarampo, o beribéri, a febre amarela e a malária. Outra doença retratada e que levou muitos trabalhadores à morte foi a hanseníase (antigamente chamada de Lepra ou mal de Lázaro), uma doença infecciosa grave que afeta os nervos e a pele.

Esta atividade propõe uma visita a um posto de saúde e uma entrevista com um profissional de saúde.



1ª etapa: Dividir a turma em pequenos grupos e pesquisar as principais instituições de saúde na sua cidade (entenda-se por instituições: postos de saúde, hospitais, universidades de medicina).

2ª etapa: Contatar alguns profissionais de saúde e/ou professores dessas instituições e fazer uma pauta de entrevistas sobre as “doenças” citadas na minissérie e as atuais. Dividir os assuntos por grupos de acordo com a especialidade dos entrevistados.

Exemplo:

Grupo 1 – Perguntar sobre as doenças citadas na minissérie. Quais estão extintas, qual é o tratamento para as que ainda existem, como se dá o contágio.

Grupo 2 – Descobrir que outras doenças mais atingem a população local. Pedir dicas de hábitos de higiene que ajudam a evitar algumas dessas doenças.

3ª etapa: Produzir um panfleto com as principais informações colhidas.

4ª etapa: Distribuir o panfleto no bairro da escola e/ou no bairro dos alunos.



Bolinha de borracha



Tipo de atividade: experiência química.

Objetivos: aplicar conhecimentos de química; associar a borracha com brinquedos e objetos que fazem parte de nosso cotidiano.

Descrição: o ciclo da borracha, no início do século XX, é uma parte importante da História do Brasil, sobretudo na região da Amazônia, onde se passa a minissérie. A borracha é produzida a partir do látex da seringueira, também chamada árvore da borracha. Hoje se produz também a borracha sintética a partir de derivados do petróleo. Nessa experiência vamos fabricar uma bola de borracha caseira usando tetraborato de sódio (bórax).

1ª etapa: Ingredientes:

Cola branca

Água

2 copos de vidro de 180ml

1 bastão de vidro ou palito de sorvete

Corante

Tetraborato de sódio (bórax)

2ª etapa: Passo a passo:

Misturar o bórax com um pouco de água para formar uma solução.

Em outro copo coloque $\frac{1}{4}$ de água e $\frac{1}{4}$ de cola e mexa. Ponha uma gota de corante.

Acrescente a solução de bórax e mexa bem até formar uma gelatina.

Tire essa “gelatina” do copo, modele com a mão uma bola e deixe endurecer. Pronto.



Mapa ferroviário

Tipo de atividade: pesquisa e desenho.

Objetivo: conhecer melhor a importância dos meios de transportes.

Descrição: o objetivo da construção da Ferrovia Madeira-Mamoré era transportar borracha justamente no ciclo da borracha. Até então este transporte era feito de canoa pelos rios Madeira e Amazonas até o oceano Atlântico. Pedir aos alunos que desenhem um mapa ferroviário do Brasil de hoje listando os usos de cada ferrovia: comércio, turismo etc. Pesquisar também quais são os projetos em andamento para ampliação deste mapa e o que poderia ser pensado em termos de transportes terrestres no Brasil.

1ª etapa: Pesquisar as principais ferrovias brasileiras. Desenhar um mapa ferroviário do Brasil identificando as ferrovias.

2ª etapa: Pesquisar o uso dessas ferrovias: comércio, turismo etc.

3ª etapa: Descobrir o que se discute atualmente e se existem projetos em andamento para a ampliação da rede ferroviária brasileira.



Julgamento

Tipo de atividade: dramatização.

Objetivos: reconhecer argumentos pró e contra as construções de grandes obras que mexem com comunidades e meio ambiente. Estimular a formação de uma opinião embasada sobre assuntos de interesse da sociedade.

Descrição: a construção de uma ferrovia para transportar borracha e outros produtos entre os territórios do Brasil e da Bolívia foi acordada em troca da anexação do território do Acre em 1903. A estrada de ferro coloca então de um lado o governo brasileiro, e de outro, a empresa norte-americana Madeira-Mamoré Railway

Company. Propor que a turma realize um “juízo” de alguma grande obra atual que também divida a opinião da sociedade, como, por exemplo, a Usina de Belo Monte.

1ª etapa: Pesquisar e escolher uma grande obra da atualidade, com a motivação para a sua construção e as principais críticas que se faz.

2ª etapa: Dividir os alunos em Ministério Público (acusação), que vai tentar embargar a obra, e Governo (advogados de defesa), que vão defender a importância da construção. O próprio mediador/professor pode fazer o papel de juiz. O restante dos alunos podem constituir o júri popular ou testemunhas.

3ª etapa: Pesquisa e fundamentação de argumentos de acusação e defesa.

4ª etapa: Representação do julgamento, com exposição do caso, argumentações de acusação e defesa, votação e veredito final.



Rituais de morte

Tipo de atividade: pesquisa e debate.

Objetivos: ampliar o repertório cultural, discutir diferentes hábitos e os preconceitos gerados por essas diferenças.

Descrição: o modo como diferentes povos veem a morte permite uma série de questionamentos. Para nós, ocidentais, a autópsia é um método legítimo de diagnóstico da causa de morte de uma pessoa. Ela permite que se compreenda como a pessoa faleceu e avalie a presença de ferimentos ou doença. Para os barbadianos – negros estrangeiros vindos de Barbados no início do século XX – era a profanação do corpo sagrado depois da morte. Uma atitude extremamente violenta. Esta atividade propõe pesquisar o significado da morte nas diferentes religiões presentes no Brasil.

1ª etapa: Pesquisar quais as principais religiões presentes no Brasil hoje.

2ª etapa: Dividir a turma em grupos. Cada grupo escolhe uma religião e vai a campo para descobrir entre parentes e conhecidos pessoas que sigam essa religião.

3ª etapa: Cada grupo conversa com fiéis da religião escolhida para descobrir o significado da morte e os rituais relacionados a esse momento.

4ª etapa: Sistematizar as informações e pesquisar imagens que ilustrem essas informações.

5ª etapa: Cada grupo apresenta o seu trabalho para o resto da classe.

Debate: como fechamento da atividade a turma pode debater o tema: No Brasil há liberdade religiosa, mas será que todas as crenças e práticas religiosas são igualmente respeitadas?

Programa de índio

Tipo de atividade: pesquisa e debate.

Objetivos: ampliar o repertório cultural, discutir diferentes hábitos e os preconceitos gerados por essas diferenças.

Descrição: o modo como diferentes povos veem a morte permite uma série de questionamentos. Para nós, ocidentais, a autópsia é um método legítimo de diagnóstico da causa de morte de uma pessoa. Ela permite que se compreenda como a pessoa faleceu e avalie a presença de ferimentos ou doença. Para os barbadianos – negros estrangeiros vindos de Barbados no início do século XX – era a profanação do corpo sagrado depois da morte. Uma atitude extremamente violenta. Esta atividade propõe pesquisar o significado da morte nas diferentes religiões presentes no Brasil.

1ª etapa: Pesquisar quais as principais religiões presentes no Brasil hoje.

2ª etapa: Dividir a turma em grupos. Cada grupo escolhe uma religião e vai a campo para descobrir entre parentes e conhecidos pessoas que sigam essa religião.

3ª etapa: Cada grupo conversa com fiéis da religião escolhida para descobrir o significado da morte e os rituais relacionados a esse momento.

4ª etapa: Sistematizar as informações e pesquisar imagens que ilustrem essas informações.

5ª etapa: Cada grupo apresenta o seu trabalho para o resto da classe.

Debate: como fechamento da atividade a turma pode debater o tema: No Brasil há liberdade religiosa, mas será que todas as crenças e práticas religiosas são igualmente respeitadas?

Uso da língua

Tipo de atividade: pesquisa.

Objetivos: ampliar o vocabulário, estimular o hábito do uso do dicionário.

Descrição: os personagens da minissérie Mad Maria usam termos muito comuns na época. Nesta atividade os alunos vão pesquisar esses termos e descobrir quais seriam os seus equivalentes nos dias de hoje.

1ª etapa: Assistir à minissérie e relacionar termos de época usados pelos personagens. Fazer uma lista com esses termos.

2ª etapa: Ir ao dicionário e descobrir o significado dos termos.

3ª etapa: Listar os termos equivalentes usados nos dias de hoje.

Questão de gênero

Tipo de atividade: dramatização.

Objetivo: conhecer um pouco mais a questão da diferença de gênero no começo do século XX.

Descrição: as mulheres de *Mad Maria* refletem vários aspectos das angústias femininas de uma época. As incertezas femininas são ainda reforçadas pela própria condição da mulher, que, no início do século XX, não tinha voz, nem mesmo entre quatro paredes. Sem poder expressar sua opinião abertamente, a mulher vivia confinada em seu mundo interior, criando diálogos internos na tentativa de compreender as coisas e tomar decisões. Nesta atividade cada aluno deve criar um personagem como se fosse uma mulher ou homem do século XIX, e coletivamente eles devem criar e dramatizar uma cena que mostre algum conflito de gênero.

1ª etapa: Pesquisar hábitos e expectativas para mulheres e homens brasileiros no começo do século XX.

2ª etapa: Criar um personagem desta época condizente com o contexto estudado. Escrever o seu “perfil”: é casado, tem filhos, o que faz etc.

3ª etapa: Escrever uma cena contando uma situação da vida deste personagem, de preferência usando expressões e termos pesquisados na atividade anterior.

4ª etapa: Os alunos que quiserem podem encenar esse texto. Os que não quiserem encenar podem ajudar na produção de figurino, objetos e cenário.



Meio ambiente

Tipo de atividade: pesquisa.

Objetivo: entender o contexto da realidade amazônica ontem e hoje.

Descrição: a construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré aconteceu dentro da Floresta Amazônica com todas as dificuldades impostas naquela época e naquele contexto específico. Estabelecer um equilíbrio entre a necessidade de fazer grandes obras em prol do desenvolvimento e a não menos importante necessidade de preservação da natureza é um dilema cada vez mais atual nos dias de hoje. Pedir aos alunos que pesquisem o que aconteceu com esta grande obra, por que e qual a realidade socioeconômica e ambiental daquela região hoje, cem anos depois do começo da construção da ferrovia.

Etapa 1 – Dividir os alunos em 3 grupos. Distribuir alguns materiais de consulta como livros e apostilas sobre o assunto e pedir que complementem a pesquisa em bibliotecas e na internet. Pedir para que reúnam o máximo de material possível sobre a Floresta Amazônica, especialmente sobre a região onde foi construída a Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Cada grupo deve focar a sua pesquisa em um tema tentando responder às seguintes perguntas:

Grupo 1: História - Qual era o contexto da região há 100 anos que transformações acontecerem de lá pra cá?

Grupo 2: Economia - Qual a realidade socioeconômica da região hoje?

Grupo 3: Estrada de Ferro - O que aconteceu com a Estrada de Ferro Madeira Mamoré?

Etapa 2 – Reunir a turma e pedir que os grupos apresentem o resultado de sua pesquisa. Para finalizar um grupo pode sistematizar as três pesquisas em um só documento, criação coletiva de toda a turma.

